

História em revista

revista do núcleo de documentação histórica

História dos Animais: Fontes, Temas e Problemas

Esta é a primeira de um ciclo de primeiras de especialidades em doces especialidades em doces para casamentos, baptizara casamentos, baptizados e banquetes. E' osados e banquetes. E' a unica depositaria da afaunica depositaria da afaunica Guarana Espumantada Guarana Espumantada e do excelente choro e do excelente choro. Lab. Laeta, fabricados em Lab. Laeta, fabricados em S. Paulo pelos Srs. ZOS. Paulo pelos Srs. ZOS. nolla Loureiro & Capotta Loureiro & Capotta. A Confeitaria Brasileira Confeitaria Brasileira.





**Obra publicada pela
Universidade Federal
de Pelotas**

Reitora: Isabela Fernandes Andrade Vice-Reitora: Ursula Rosa da Silva Chefe de Gabinete: Rafael Eicholz Rutz Pró-Reitora de Ensino: Maria de Fátima Cossio Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Flávio Fernando Demarco Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Eraldo dos Santos Pinheiro Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Paulo Roberto Ferreira Júnior Pró-Reitor Administrativo: Ricardo Hartlebem Peter Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: Rosane Maria dos Santos Brandão Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Taís Ullrich Fonseca Superintendente do Campus Capão do Leão: Gilberto D'Ávila Vargas Superintendente de Gestão da Informação e Comunicação: Julio Carlos Balzano de Mattos

Editora e Gráfica Universitária - Conselho Editorial

Presidente do Conselho Editorial: Ana da Rosa Bandeira Representantes das Ciências Agrárias: Sandra Mara da Encarnação Fiala Rechsteiner (TITULAR) Representantes da Área das Ciências Exatas e da Terra: Eder João Lenardão (TITULAR), Daniela Hartwig de Oliveira e Aline Joana Rolina Wohlmuth Alves dos Santos Representantes da Área das Ciências Biológicas: Rosangela Ferreira Rodrigues (TITULAR), Francieli Moro Stefanello e Marla Piumbini Rocha Representantes da Área das Engenharias: Reginaldo da Nóbrega Tavares (TITULAR), Cláudio Martin Pereira de Pereira e Jairo Valões de Alencar Ramalho Representantes da Área das Ciências da Saúde: Fernanda Capella Rugno (TITULAR), Jucimara Baldissarelli e

Zayanna Christina Lopes Lindoso Representantes da Área das Ciências Sociais Aplicadas: Daniel Lena Marchiori Neto (TITULAR), Bruno Rotta Almeida e Marislei da Silveira Ribeiro Representantes da Área das Ciências Humanas: Charles Pereira Pennaforte (TITULAR), Silvana Schimanski e William Daldegan de Freitas Representantes da Área das Linguagens e Artes: Chris de Azevedo Ramil (TITULAR), Daniel Soares Duarte e Luís Fernando Hering Coelho

Instituto de Ciências Humanas

Diretor: Prof. Dr. Sebastião Peres

Vice-Diretora: Profa. Dra. Andréa Lacerda Bachettini

Núcleo de Documentação História da UFPel – Profa. Beatriz Loner

Coordenadora:

Profª Dra. Lorena Almeida Gill

Membros do NDH:

Profª Dra. Lorena Almeida Gill

Prof. Dr. Aristeu Elisandro Machado Lopes

Prof. Dr. Jonas Moreira Vargas

Prof. Dra. Márcia Janet Espig

Técnico Administrativo:

Paulo Luiz Crizel Koschier

História em Revista – Publicação do Núcleo de Documentação Histórica – Prof^ª. Beatriz Loner

Comissão Editorial:

Prof^ª Dra. Lorena Almeida Gill
Prof. Dr. Aristeu Elisandro Machado Lopes
Profa. Dra. Eliane Cristina Deckmann Fleck
Profa. Dra. Márcia Janete Espig
Prof. Dr. Jornas Vargas
Paulo Luiz Crizel Koschier

Conselho Editorial:

Profa. Dra. Alexandrine de La Taille-Trétinville U., Universidad de los Andes, Santiago, Chile
Profa. Dra. Ana Carolina Carvalho Viotti (UNESP - Marília)
Profa. Dra. Beatriz Teixeira Weber (UFSM)
Prof. Dr. Benito Bisso Schmidt (UFRGS)
Prof. Dr. Carlos Augusto de Castro Bastos (UFPA)
Prof. Dr. Claudio Henrique de Moraes Batalha (UNICAMP)
Prof. Dr. Deivy Ferreira Carneiro (UFU)
Profa. Dra. Gisele Porto Sanglard (FIOCRUZ)
Prof. Dr. Jean Luiz Neves Abreu (Universidade Federal de Uberlândia)
Profa. Dra. Joan Bak (Univ. Richmond – USA)
Profa. Dra. Joana Maria Pedro (UFSC)
Profa. Dra. Joana Balsa de Pinho, Universidade de Lisboa
Profa. Dra. Karina Ines Ramacciotti, (UBA/CONICET/Universidad de Quilmes)
Profa. Ms. Larissa Patron Chaves (UFPel)
Profa. Dra. Maria Antónia Lopes (Universidade de Coimbra)
Prof^ª. Dra. Maria Cecília V. e Cruz (UFBA)
Profa. Dra. Maria de Deus Beites Manso (Universidade de Évora)
Profa. Dra. Maria Marta Lobo de Araújo (Universidade do Minho)
Profa. Dra. María Silvia Di Liscia (Universidad Nacional de La Pampa – AR)
Profa. Dra. Maria Soledad Zárate (Universidad Alberto Hurtado – Chile)
Prof. Dr. Marcelo Badaró Mattos (UFF)
Prof. PhD Pablo Alejandro Pozzi (Universidad de Buenos Aires).
Prof. Dr. Robson Laverdi (UEPG)
Prof^ª. Dra. Tânia Salgado Pimenta (FIOCRUZ)
Prof^ª. Dra. Tatiana Silva de Lima (UFPE)
Prof. Dr. Temístocles A. C. Cezar (UFRGS)
Prof. Dr. Tiago Luis Gil (UNB)
Prof. Tommaso Detti (Università Degli Studi di Siena)
Profa. Dra. Yonissa Marmitt Wadi (UNIOESTE)

Editora: Lorena Almeida Gill

Editores do Volume: Prof^ª Dr^a Isabel Drummond Braga (Universidade de Lisboa) | Prof. Dr. Rafael Afonso Gonçalves (Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná)

Editoração e Capa: Paulo Luiz Crizel Koschier

Imagem da capa: Zacharias Wagner (1614-1668) - Tamanduá-açu (ilustração).

Pareceristas ad hoc:

Ana Carolina de Carvalho Viotti, Universidade Estadual Paulista (Unesp, campus de Marília)
André Ulysses De Salis, Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (Unicentro)
Ângela Domingues (Universidade de Lisboa)
Gabriel Elycio Maia Braga, Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (Unicentro)
Gabriel Ferreira Gurian, Universidade de São Paulo (USP)
Gabriel Lopes, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)
Janaina Salvador Cardoso, Universidade Estadual Paulista (Unesp, campus de Franca)
Jeferson dos Santos Mendes, Universidade Federal do Amapá
Paulo Drummond Braga (Universidade Aberta Centro de Estudos Globais, Portugal)
Ricardo Pessa de Oliveira (Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes, Portugal)
Rodolfo Nogueira Cruz, Centro Universitário Barão de Mauá
Teresa Sousa Nunes (Universidade Nova de Lisboa)
Waslan Sabóia Araújo, Universidade Estadual Paulista (Unesp, campus de Franca)

Editora e Gráfica Universitária

R Lobo da Costa, 447 – Pelotas, RS – CEP 96010-150 | Fone/fax: (53)3227 8411

e-mail: editora@ufpel.edu.br

Edição: 2025/1

ISSN – 2596-2876

Indexada pelas bases de dados: Worldcat Online Computer Library Center | Latindex | Livre: Revistas de Livre Acesso | International Standard Serial Number | Worldcat | Wizdom.ai | Zeitschriften Datenbank

UFPel/NDH/Instituto de Ciências Humanas

Rua Cel. Alberto Rosa, 154 - Pelotas/RS - CEP: 96010-770

Fone: (53) 3284 3208 - <http://wp.ufpel.edu.br/ndh/>

e-mail: historiaemrevista@ufpel.edu.br



Dados de Catalogação na Publicação (CIP) Internacional
Simone Godinho Maisonave – CRB 10/1733
Biblioteca de Ciências Sociais – UFPel

H673 História em Revista [recurso eletrônico] : (Dossiê : História dos Animais : Fontes, Temas e Problemas) / Núcleo de Documentação Histórica da UFPel – Profa. Beatriz Loner, v.30, n.1, jan. 2025. – Pelotas: UFPel/NDH, 2025 – 185 p. ; 5,30 MB

Semestral

e-ISSN: 2596-2876

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

Disponível em:

<https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/HistRev/index>

1. História – Periódico 2. Animais 3. Fontes

CDD: 907

Os textos contidos neste volume são de responsabilidade exclusiva de seus respectivos autores. Salvo informação explícita em contrário, o(a)s autor(a) (es) respondem pelas informações textuais e imagéticas contidas no presente volume. O padrão ortográfico e o sistema de citações e referências bibliográficas são prerrogativas de cada autor. Da mesma forma, o conteúdo de cada artigo é de inteira e exclusiva responsabilidade dos mesmos.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
PRESENTATION	
HUMANOS E OUTROS ANIMAIS NO PORTUGAL MEDIEVO: ARTICULAÇÃO E SOLUÇÕES DE UM PROJECTO CIENTÍFICO MULTIDISCIPLINAR	10
HUMANS AND OTHER ANIMALS IN MEDIEVAL PORTUGAL: ARTICULATION AND SOLUTIONS OF A MULTIDISCIPLINARY SCIENTIFIC PROJECT	
Tiago Viúla de Faria	
OS TATUS COMO OBJETOS DO CONHECIMENTO NATURAL (SÉCULOS XVI-XVIII)	33
ARMADILLOS AS OBJECTS OF NATURAL KNOWLEDGE (16TH-18TH CENTURIES)	
Rebeca Capozzi	
AS TRABALHADORAS DA PROVÍNCIA: A EXPLORAÇÃO DE TARTARUGAS DA AMAZÔNIA (<i>PODOCNEMIS EXPANSA</i>), NA PROVÍNCIA DO AMAZONAS, DURANTE A SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX	53
THE WORKERS OF THE PROVINCE: THE EXPLOITATION OF AMAZON TURTLES (<i>PODOCNEMIS EXPANSA</i>), IN THE PROVINCE OF AMAZONAS, DURING THE SECOND HALF OF THE 19TH CENTURY	
Robert Alves Pinho	
NASCIMENTO E AFIRMAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO PORTUGUESA: A SOCIEDADE PROTETORA DOS ANIMAIS (1875-1890)	73
BIRTH AND AFFIRMATION OF A PORTUGUESE INSTITUTION: THE SOCIETY FOR THE PROTECTION OF ANIMALS (1875-1890)	
Paulo Drumond Braga	

- UMA BREVE HISTÓRIA DAS RELAÇÕES ENTRE O SER HUMANO E A ONÇA PINTADA NO BIOMA PANTANAL** 88
 A BRIEF HISTORY OF THE RELATIONSHIP BETWEEN HUMANS AND JAGUARS IN THE PANTANAL BIOME
 Fabiano Quadros Rückert
- OS VEGETARIANOS UTÓPICOS E A DEFESA DOS ANIMAIS EM PORTUGAL NO INÍCIO DO SÉCULO XX** 110
 PORTUGUESE UTOPIAN VEGETARIANS IN THE FIRST HALF OF THE 20TH CENTURY
 Isabel Drumond Braga
- SOB AS RÉDEAS DO NAZISMO: OS CAVALOS LIPIZZANERS E O IDEÁRIO DE PUREZA RACIAL** 126
 UNDER THE REINS OF NAZISM: THE LIPIZZAN HORSES AND THE IDEOLOGY OF RACIAL PURITY
 Daniely Santos Ramos Costa | Lucas Matheus Araujo Bicalho | Ester Liberato Pereira
- HISTÓRIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA NO SUL DO RIO GRANDE DO SUL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA** 140
 HISTORY OF MATHEMATICS TEACHER TRAINING IN THE SOUTH OF RIO GRANDE DO SUL: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW
 Mélanly Silva dos Santos | Lavinia Schwantes
- “O QUE OS OLHOS NÃO VÊM O CORAÇÃO NÃO TEME”: O HOSPITAL COLÔNIA GETÚLIO VARGAS E OS DISCURSOS DE COMBATE A LEPROSA NA PARAÍBA (1930-1941)** 156
 “WHAT THE EYES DO NOT SEE, THE HEART DOES NOT FEAR”: THE HOSPITAL COLÔNIA GETÚLIO VARGAS AND THE SPEECHES TO COMBAT LEPROSY IN PARAÍBA (1930-1941)
 Alexandro dos Santos | Laís Vasconcelos Santos
- OS POSITIVISTAS RELIGIOSOS BRASILEIROS E OS ANIMAIS (1902)** 177
 BRAZILIAN RELIGIOUS POSITIVISTS AND ANIMALS (1902)
 Paulo Pezat

HISTÓRIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA NO SUL DO RIO GRANDE DO SUL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

HISTORY OF MATHEMATICS TEACHER TRAINING IN THE SOUTH OF RIO GRANDE DO SUL:
A BIBLIOGRAPHIC REVIEW

Mélany Silva dos Santos¹
Lavínia Schwantes²

Resumo: O referido artigo tem por objetivo fazer um mapeamento das produções científicas em História da Educação Matemática, voltadas para a formação de professores. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, cuja busca foi realizada em cinco locais, sendo recuperados 140 documentos. Na análise, procuramos relação com a formação dos professores de matemática entre os períodos das décadas de 1940 até 1960 no Brasil, e mais especificamente com o sul do país, sendo 24 pesquisas selecionadas. A análise possibilitou um mapeamento e descrição do que já foi produzido referente ao tema, a maioria dos estudos foram elaborados predominantemente na região Sudeste, Sul e Centro-oeste, os trabalhos são em grande parte dos últimos 12 anos. Conseguimos caracterizar as pesquisas em três grandes temáticas: 1) história da trajetória dos professores de Matemática e sua formação; 2) história dos cursos de formação dos professores de Matemática; 3) levantamento das pesquisas em História da Educação Matemática no Brasil.

Palavras-Chave: Formação de Professores de Matemática; História da Educação Matemática; Pesquisa Bibliográfica.

Abstract: The aforementioned article aims to map scientific productions in the History of Mathematics Education, aimed at teacher training. The methodology adopted was bibliographical research, the search for which was carried out in five locations, with 140 documents being recovered. In the analysis, we looked for a relationship with the training of mathematics teachers between the 1940s and 1960s in Brazil, and more specifically in the south of the country, with 24 studies selected. The analysis made it possible to map and describe what has already been produced regarding the topic, most of the studies were carried out predominantly in the Southeast, South and Central-West regions, the work is largely from the last 12 years. We were able to characterize the research into three major themes: 1) history of the trajectory of Mathematics teachers and their training; 2) history of Mathematics teacher training courses; 3) survey of research in the History of Mathematics Education in Brazil.

Keywords: Mathematics Teacher Training; History of Mathematics Education; Bibliographic research.

Introdução

Nos últimos anos alguns pesquisadores têm se ocupado em trabalhar com a História da Educação Matemática no Estado do Rio Grande do Sul, e se debruçado em uma série de questões sobre a formação escolar e a Matemática enquanto parte de um processo educativo dentro das escolas (RIOS, 2015; VALENTE, 2011). Neste sentido, Valente (2011) coloca que os trabalhos desenvolvidos nesse campo precisam avançar em alguns pontos, como, por exemplo, com relação à formação de professores de Matemática durante o século

¹ Doutoranda em Educação em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências (PPGEC) da FURG. E-mail: melany_feliz@yahoo.com.br.

² Professora Associada – FURG. Doutora em Educação em Ciências. E-mail: lavinasch@gmail.com

XX, e como ela se constituiu no estado do Rio Grande do Sul.

De modo mais amplo, no Brasil, os cursos de Licenciatura passaram a ser organizados em meados da década de 1930, no interior das Faculdades de Filosofia de diferentes instituições de Ensino Superior (VALENTE, 2008). A formação superior dos professores de Matemática se iniciou em 1934 com a criação do Curso de Matemática da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (FFCL/USP), e em 1939 na Faculdade Nacional de Filosofia (FNFI), integrante da Universidade do Brasil no Rio de Janeiro. Essas instituições serviram de formação e parâmetro para as outras que foram criadas posteriormente no país (SILVA, 2002; VALENTE, 2008).

A formação de professores de Matemática no estado do Rio Grande do Sul se inicia em 1942, com a criação do curso de Matemática da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande, como era denominada na época, sendo atualmente a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Eram oferecidos também diversos outros cursos, como, por exemplo, Química, Física, História Natural. Em específico na Matemática, ao final dos três anos de curso, o estudante obtinha o diploma de bacharel. Para obter o diploma de licenciado, era necessário que eles frequentassem um curso adicional de Didática, que tinha a duração de um ano, autorizando assim, a atuarem no ensino secundário (BÚRIGO e PEREIRA, 2020; BÚRIGO, DALCIN e FISCHER, 2017).

É preciso destacar que até a criação dessas faculdades não existia um grande interesse com a preparação/formação dos professores de Matemática que atuavam no ensino secundário. Em geral, naquele período os professores de Matemática tinham obtido sua formação em escolas militares, escolas politécnicas, ou eram professores leigos, que não possuíam licenciatura (BARALDI e GAERTNER, 2010). Contudo, tais pesquisas que investigam a história da formação de professores de Matemática no Rio Grande do Sul ainda precisam se aprofundar em determinados temas, pois a maioria teve como foco a capital do estado (BÚRIGO, 2010; FISCHER, 2008).

Havia pouca oferta de cursos de licenciatura a nível nacional e estadual, e para impulsionar esse problema, em 1942 é promulgada a Lei Orgânica do Ensino Secundário, instituindo dois ciclos e aumentando o número de estudantes, o que ocasionou aumento de demanda por professores. Diante dessa escassez, são criadas alternativas de formação de professores (MOREIRA e RIOS, 2015).

Como primeiro exemplo, temos a Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES). Este foi um método utilizado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) que oferecia cursos preparatórios rápidos (geralmente um mês) e posteriormente uma prova, os exames de suficiência; caso o candidato fosse aprovado ele conseguiria o direito de dar aula nas cidades em que não haviam professores licenciados pelas Faculdades de Filosofia (BARALDI e GAERTNER, 2010). Um segundo exemplo eram os Exames de Madureza, provas que davam a conclusão do ensino Primário e Ginásial, muitos professores faziam isso e depois passavam a dar aulas, mesmo sem registro profissional (MOREIRA e RIOS, 2015).

Um terceiro exemplo, foram os Centros de Ensino de Ciências e Matemática espalhados pelo país por volta da década de 1960. Esses centros tinham o objetivo de melhorar o ensino de ciências e Matemática, difundindo orientações pedagógicas e científicas para os professores. Nesse período o mundo, passava pela Guerra Fria e aumentava as iniciativas de desenvolvimento científico e tecnológico, houve, assim, um investimento na pesquisa científica. Além da interferência externa, o Brasil tinha interesses internos de melhoria do desenvolvimento científico, de mudança da realidade precarizada das escolas, e de aperfeiçoamento do ensino de Ciências e formação de professores (visto que a maioria não tinha formação superior).

O Centro de Ensino de Ciências e Matemática do Rio Grande do Sul (CECIRS) foi criado no ano de 1965 em Porto Alegre, vinculado ao MEC; a Secretaria de Educação do RS e a UFRGS e funcionou até 1979. Ele constituiu-se como um espaço formativo, com o objetivo de reestruturar o ensino das ciências naturais e exatas, alterando o âmbito de ensino e aprendizagem de Ciências no país (RAMOS e RIOS, 2015).

E, em meio a este cenário, podemos interrogar como se desenvolveu esse processo nas outras cidades do Rio Grande do Sul? Como se deu a interiorização da formação de professores no Rio Grande do Sul?

Mais especificamente no sul do Rio Grande do Sul, identificou-se que em Pelotas, em 1960 foi criado o primeiro curso de formação de professores na Universidade Católica de Pelotas (UCPEL) (MOREIRA e RIOS, 2015). Posteriormente, na cidade de Rio Grande é criado em 1966 o Curso de Licenciatura em Matemática, na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) (FURG, 2021).

Assim, temos questionado, como acontecia a formação dos professores de Matemática no sul do Rio Grande Sul, no período que compreende a primeira Faculdade de Filosofia da Universidade de Porto Alegre em 1942, até a construção das faculdades de Licenciatura em Matemática nos referidos municípios (Pelotas e Rio Grande), do interior do estado. Quais eram os espaços formativos que os sujeitos se utilizavam para se constituírem enquanto professores de Matemática? Como se dava a formação dos professores de Matemática em municípios do sul do estado como Pelotas e Rio Grande nesse período? Que programas podem ter havido na região para suprir a necessidade de formação dos professores de Matemática? Quem eram os sujeitos que buscavam formação em Matemática no sul do Rio Grande do Sul daquele período?

Pretendemos, num projeto mais amplo, buscar esses vestígios históricos e explicar os itinerários traçados por esses professores que queriam lecionar matemática. Ou seja, intencionamos rastrear os pontos de formação ou de autorização de atuação como professor, mapear os acontecimentos no período entre o desenvolvimento do primeiro curso de Licenciatura em Matemática na capital, em Porto Alegre e a interiorização deste processo formativo, nos respectivos cursos em Pelotas, Rio Grande, região sul.

Dentro deste projeto, especificamente neste artigo, temos como objetivo realizar um mapeamento do que tem sido produzido sobre a história da formação dos professores de Matemática no Brasil, mais especificamente produções científicas em História da

Educação Matemática, dentro do período das décadas de 1940 e 1960, tendo como fontes revistas, dissertações e teses com o intuito de conhecer as pesquisas e projetos já desenvolvidos nesta temática.

Procedimentos Metodológicos

Para metodologia deste trabalho utilizamos um mapeamento bibliográfico, foi necessário realizar uma revisão abrangente da literatura e dos trabalhos que vinham sendo desenvolvidos na área. Era preciso mapear as pesquisas desenvolvidas e compreendê-las, essa ação também é chamada de “estado da arte” ou até mesmo “estado do conhecimento” (FERREIRA, 2002), e segundo a autora, elas são:

Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado (FERREIRA, 2002, p. 1).

Em suma, realizar o estado da arte não só é uma etapa crucial no processo de pesquisa de doutorado, mas também é fundamental para garantir que a pesquisa possa contribuir significativamente para o avanço do conhecimento na área, pois desempenha um papel importante na identificação de lacunas no conhecimento, indicando possíveis caminhos de pesquisa.

Foi realizado um mapeamento do que tem sido produzido sobre a História da formação dos professores de Matemática no Brasil, mais especificamente produções científicas em História da Educação Matemática, dentro do período das décadas de 1940 e 1960, tendo como fontes revistas, dissertações e teses com o intuito de conhecer as pesquisas e projetos já desenvolvidos nesta temática.

Para metodologia utilizamos um mapeamento bibliográfico, que pode ser entendido como um mecanismo de levantamento da produção do conhecimento científico, pois ele permite mapear e identificar as produções que vêm sendo desenvolvidas em diferentes áreas de pesquisa, bem como analisar os temas que estão sendo debatidos na academia. Assim entendemos a importância de trabalhos que fazem esse mapeamento e levantamento, estudando diversos trabalhos desenvolvidos relacionados com o seu objeto e área de pesquisa. E apresentamos então uma revisão bibliográfica relacionada ao tema de estudo da tese.

A diante iremos descrever de forma detalhada os procedimentos que realizamos para o levantamento bibliográfico, o período, o material encontrado, para melhor explicação dos resultados.

Para fins de realização desse estudo, fizemos no dia 14 de janeiro de 2024 um levantamento nos seguintes locais: Portal de Periódicos da Capes; Scientific Electronic Library Online (SciELO); Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e no Repositório Institucional da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), no intuito de mapear a formação dos professores de matemática.

Para a busca nestes repositórios, foram utilizados dois conjuntos de palavras-chave. O primeiro foi “formação de professor* de matemática” (utilizamos “*” pois assim, abre mais variações como: professores, professoras, professor), escolhido por se tratar do tema principal de interesse nessa análise. O segundo foi “história da educação matemática” visto que a pesquisa tem caráter histórico. Vale ressaltar que a busca foi aberta a artigos de todas as línguas, não sendo delimitado apenas a língua portuguesa, e sem delimitar um marco inicial, visto que pretendíamos encontrar até mesmo documentos mais antigos.

Como primeira organização dos dados coletados, organizamos um quadro (Quadro 1, disposto abaixo) para apresentar de forma mais clara e objetiva os dados encontrados. A tabela foi dividida em 3 itens: periódico/link; número de documentos recuperados (todos os documentos que apareceram) e número de documentos selecionados (todos os documentos que foram analisados neste trabalho). Segue o Quadro 1 abaixo:

Quadro 1: Pesquisa Bibliográfica

Periódico / Link / Data	Documentos Recuperados	Documentos Selecionados
Portal de Periódicos da Capes https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php	20	2
SciELO.org https://scielo.org/	54	8
BDTD https://bdt.d.ibict.br/	48	11
Repositório Institucional da UFPEL http://guaiaca.ufpel.edu.br/	16	5
Repositório Institucional da FURG http://repositorio.furg.br/	2	0

Fonte: Autoras.

Para a seleção inicial dos trabalhos, um primeiro movimento desta revisão foi a leitura dos resumos de cada artigo, por meio da qual conseguimos ter um panorama melhor de cada um dos trabalhos e selecionar, para leitura integral, os que tinham relação com a temática mais específica da pesquisa. Utilizamos dois critérios de inclusão nessa escolha. O primeiro critério consistiu em selecionar trabalhos preocupados com a área de História da Educação Matemática, pois embora mesmo que tenhamos usado na busca a palavra “história da educação matemática” nem todos os trabalhos eram propriamente de um caráter historiográfico relacionados a formação de professores de matemática, pois muitos falavam de formação de professores, mas não na perspectiva histórica. O segundo critério de inclusão utilizado foi o período, selecionamos trabalhos até o final da década de 60, porque é a demarcação temporal de criação dos primeiros cursos de formação de professores em Matemática no interior do sul do estado do Rio Grande do Sul. Assim, todos os trabalhos posteriores a década de 1970, subseqüentes à criação dos cursos, não foram selecionados.

Dos dados obtidos pelo Quadro 1 apresentado anteriormente, entre as 26 pesquisas selecionadas identificamos que duas delas eram repetidas, estavam em mais de um repositório. Assim, finalizamos essa busca com 24 pesquisas, publicadas na seguinte forma, oito por meio de artigos de periódicos/revistas, oito dissertações e oito teses.

Resultados e Discussões dos Documentos Selecionados

Como mencionado anteriormente, no processo de busca encontramos 24 pesquisas relacionadas a formação dos professores de Matemática, sendo oito artigos em revistas, oito dissertações e oito teses. Para melhor visualização, organizamos os dados selecionados no Quadro 2 que contém seis itens: número, para melhor identificar ele quando for citado ao longo do texto; título do artigo; nome dos autores; ano de publicação; natureza, sendo revista, dissertação e tese; e instituição. Para a disposição e ordem dos artigos organizamos primeiro os artigos publicados em revistas (verde), depois dissertações (azul) e teses (salmão), e ainda, dentro dessa organização seguimos a ordem cronológica por ano, quando houve artigos do mesmo ano, seguimos o critério de ordem alfabética, como visto abaixo:

Quadro 2: Documentos selecionados

Nº	Título	Autor/es	Ano	Natureza	Instituição
1	Formação de professores e pesquisadores de matemática na faculdade nacional de filosofia	Circe Mary Silva da Silva	2002	Revista	Universidade Federal do Espírito Santo
2	Escolas, professores e caipiras: exercício para um descentramento histórico	Antonio Vicente Marafioti Garnica	2005	Revista	Universidade Estadual Paulista: Campos Rio Claro
3	O processo histórico de disciplinarização da Metodologia do Ensino de Matemática	Viviane Lovatti Ferreira; Vinicio de Macedo Santos	2012	Revista	Universidade de São Paulo
4	Licenciatura em Matemática no Brasil: aspectos	Sonia Maria da Silva	2013	Revista	Universidade Federal do

	históricos de sua constituição	Junqueira; Ana Lúcia Manrique			Pampa / Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
5	A Formação do Educador Matemático Ubiratan D'Ambrosio: trajetória e memória	Rosimeire Aparecida Soares Borges; Aparecida Rodrigues Silva Duarte; Tânia Maria Mendonça Campos	2014	Revista	Universidade do Vale do Sapucaí (MG) / Universidade Bandeirante Anhanguera (SP)
6	Um Estudo da Criação e Desenvolvimento de Licenciaturas em Matemática na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Marilena Bittar; Renato Nogueira	2015	Revista	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
7	Os 80 Anos do Primeiro Curso de Matemática Brasileiro: sentidos possíveis de uma comemoração acerca da formação de professores no Brasil	Maria Gomes	2016	Revista	Universidade Federal de Minas Gerais
8	Análise textual com IRaMuTeQ de pesquisas recentes em História da educação matemática no Brasil: um exemplo de Humanidades Digitais	Yohana Taise Hoffmann ; Edgar Bisset Alvarez ; Yohannis Martí-Lahera .	2020	Revista	Universidade Federal de Santa Catarina / Universidad de La Habana (Cuba)
9	Peças de uma história: formação de professores de matemática na região de Mossoró (RN)	Marcelo Bezerra de Morais	2012	Dissertação	Universidade Estadual Paulista: Campos Rio Claro
10	Aspectos históricos sobre a formação e atuação de professores de matemática do Município de Cascavel (PR)	Sandra Maria Banak Varela	2014	Dissertação	Universidade Federal do Paraná
11	Cenas sobre a formação e atuação de professores de Matemática de Paranaíba-MS na segunda metade do século XX	Natalia Cristina da Silva	2016	Dissertação	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
12	A matemática na formação das professoras normalistas: o Instituto de Educação General Flores da Cunha em tempos de matemática moderna	Elisete Maria Bonfada	2018	Dissertação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
13	Memórias da professoralidade: trajetórias de professores de matemática da cidade de Pelotas	Cris Elena Padilha da Silva	2018	Dissertação	Universidade Federal de Pelotas
14	XXXXXX	XXXX	XXX	XXXX	XXXXX
15	Narrativas de normalistas sobre a matemática no curso normal do Instituto de Educação Assis Brasil (1955-1968)	Vinícius Kercher da Silva	2019	Dissertação	Universidade Federal de Pelotas
16	Saberes elementares de matemática na Escola Normal Regional Imaculada Conceição de Pelotas – RS (1965-1973)	Luciane Bichet Luz	2021	Dissertação	Universidade Federal de Pelotas

17	A matemática moderna no ensino primário gaúcho (1960-1978): uma análise das coleções de livros didáticos Estrada Iluminada e Nossa Terra Nossa Gente	Antônio Maurício Medeiros Alves	2013	Tese	Universidade Federal de Pelotas
18	História da formação de professores de matemática do ensino primário em Minas Gerais: estudos a partir do acervo de Alda Lodi (1927 a 1950)	Diogo Alves de Faria Reis	2014	Tese	Universidade Federal de Minas Gerais
19	Se um viajante... Percursos e histórias sobre a formação de professores de matemática no Rio Grande do Norte	Marcelo Bezerra de Moraes	2017	Tese	Universidade Estadual Paulista: Campus Rio Claro
20	A Cades e um novo modelo de professor secundário nas décadas de 1950 e 1960	Bruna Camila Both Miranda	2019	Tese	Universidade Estadual Paulista: Campus Rio Claro
21	Outros diamantes: histórias da formação de professores (de Matemática) em uma região de garimpo	Eliete Grasiela Both	2021	Tese	Universidade Estadual Paulista: Campus Rio Claro
22	Uma história dos primeiros cursos de formação de professores de Matemática em Santa Catarina: movimentos e particularidades	Lidiane Tania Ronsoni Maier	2021	Tese	Universidade Estadual Paulista: Campus Rio Claro
23	Trajetórias de formação (1930-1970): da criação de grupos de estudo ao curso de matemática da Universidade Católica de Pelotas - RS	Laura Leal Moreira	2022	Tese	Universidade Federal do Paraná
24	Histórias de formação de professores de matemática: alinhavos em um projeto de mapeamento	Ana Maria de Almeida	2023	Tese	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Fonte: Quadro elaborado pelas autoras.

Das 24 pesquisas, 6 delas foram realizadas na Universidade Estadual Paulista, no Campus Rio Claro/UNESP, tendo a maior porcentagem de trabalhos de uma mesma instituição (25%) (vinte e cinco por cento). Seguidos de: (21%) de pesquisas na UFPEL; (11%) UFMS; (8% cada) UFPR e UFMG; (4,5% cada) UFRGS, UFES, UNIPAMPA-PUC/SP, USP, UFSC e Universidad de La Habana (Cuba)/UH, Univás-UNIBAN.

A UNESP foi a que teve a maior porcentagem de pesquisas, e podemos pensar que isso pode ser explicado por ela possuir um Grupo de pesquisa chamado História Oral e Educação Matemática (GHOEM), criado em 2002, é um grupo multiinstitucional, que conta com pesquisadores de diversos locais do Brasil, que usam a História Oral como forma de metodologia. O grupo de pesquisa trabalha com a Educação Matemática, e dentre as linhas de pesquisa temos duas voltadas para a de formação dos professores de matemática: “Projeto – Mapeamento da Formação e Atuação de Professores que ensinam/ ensinaram Matemática no Brasil” e “História Oral, Narrativas e Formação de Professores: pesquisa e intervenção”

(GHOEM, 2024).

A UFPEL foi a instituição que ficou também com uma porcentagem bem alta, e podemos refletir que um dos fatores para isso é porque tem dois grupos de pesquisa: “Estudar para Ensinar: práticas e saberes matemáticos nas escolas normais do Rio Grande Do Sul (1889-1970)” que também estuda sobre a formação dos professores do ensino primário acerca do ensino da Matemática no RS; e “Educação Matemática no Rio Grande do Sul: instituições, personagens e práticas”, que estuda sobre a História da Educação no Rio Grande do Sul, mais especificamente na metade-sul do RS e Pelotas, a partir do início do século XX; nesses dois grupos temos a participação de pesquisadores da UFRGS, da UFPel e UPF (RIOS, 2024).

É possível notar que a maioria desses estudos vêm sendo elaborados nas regiões brasileiras Sudeste (46%), Sul (41,5%) e Centro-oeste (12,5%), com predominância de trabalhos na região Sudeste. Nesse levantamento, não identificamos trabalhos realizados nas universidades das regiões Nordeste e Norte.

Podemos observar que o estudo acerca da formação dos professores de Matemática tem aumentado relativamente nos últimos 12 anos, mais fortemente a partir de 2012. Se analisarmos os documentos encontradas nesse levantamento, dos 24 trabalhos apenas 2 deles são anteriores a esse período. Não temos como apontar quais mecanismos podem influenciar tais dados, mas uma hipótese é os grupos de pesquisa em história da educação que podem ter encorajado o aumento desses trabalhos, em especial destaque o GHEMAT- “Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática” criado no ano de 2000 em São Paulo, mas que contava com a participação de pesquisas de diferentes regiões brasileiras. Com o aumento significativo de pesquisadores de vários locais do Brasil, em 2018 cria-se então o GHEMAT Brasil – “Grupo Associado de Estudos e Pesquisas sobre História da Educação Matemática” que engloba pesquisadores de 22 estados brasileiros (GHEMAT, 2024).

De posse destes documentos, passamos à leitura minuciosa de cada um. De forma a traçar um panorama das pesquisas já realizadas, procuramos mapear e descrever as pesquisas por meio de agrupamentos com temas semelhantes. Assim, elencamos este mapeamento das pesquisas por meio de três temáticas que são: 1) história da trajetória dos professores de Matemática e sua formação; 2) história dos cursos de formação dos professores de Matemática; 3) levantamento das pesquisas em História da Educação Matemática no Brasil.

Embora algumas pesquisas entrelacem as duas primeiras temáticas, escolhemos o tema preponderante, por exemplo, se a pesquisa focou na trajetória do sujeito dos professores de Matemática foi colocada na temática 1, ao passo que se o foco foi a história dos cursos de formação de Matemática foi colocada na temática 2. Já a temática 3 engloba não apenas a centralização nas histórias, mas também alguma análise mais detalhada e aprofundada dos dados coletados.

Sobre a primeira temática, que está relacionada a história da formação dos professores de Matemática, estão os trabalhos 5, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 18, 19, 21. Todos esses

artigos estão na temática 1 pois eles se ocuparam em pesquisar sobre a trajetória dos sujeitos (dos professores) com foco na sua formação enquanto professores de Matemática, quais os caminhos que eles trilharam para chegar até sua formação, com cursos ou até formações específicas. Todos investigaram professores, e apenas um trabalho (18) se utilizou exclusivamente de fontes documentais, dentro do arquivo pessoal da professora Alda Lodi, todos os outros utilizaram fontes documentais e entrevistas. Dos trabalhos que entrevistaram professores, a quantidade de sujeitos foi alternando, sendo um professor nos trabalhos 5 e 18; quatro professores nas pesquisas 13 e 15; seis professores nos trabalhos 10, 11, 12; oito entrevistados no trabalho 9; treze sujeitos no trabalho 21; e vinte professores no trabalho 19.

Apesar desses pontos em comum, tiveram nuances nos trabalhos. As pesquisas 5, 10, 11, 13, 18 e 21 focaram em analisar como se deu a formação dos professores de matemática, suas trajetórias e caminhos trilhados por cada um deles, em diferentes locais do Brasil e período.

Já as pesquisas 12 e 15 se ocuparam em analisar a formação dos professores de matemática e as práticas de ensino vivenciadas nos Cursos Normais. O trabalho 12 pesquisou a formação dos professores de Matemática no Instituto de Educação General Flores da Cunha (IE), em Porto Alegre, RS, até a construção do Grupo de Estudos sobre o ensino da Matemática em Porto Alegre, o GEEMPA. Já o trabalho 15 teve como foco a formação dos professores de Matemática no curso normal do Instituto de Educação Assis Brasil, na cidade de Pelotas, RS.

Os trabalhos 9 e 19 se diferenciam dos anteriores, pois analisam a formação dos professores de matemática até antes ou durante o período que já tinha curso superior de formação de professores de matemática. O trabalho 9 analisa a formação dos professores de Matemática na cidade de Mossoró, RN, no período de 1940 até 1974, período que antecede a formação dos cursos de licenciatura em Matemática. A pesquisa 19 já a formação dos professores antes e durante a criação de quatro cursos de formação de nível superior em matemática no Rio Grande no Norte.

Sobre a segunda temática, que está relacionada a história dos cursos de formação dos professores de Matemática, elencamos as pesquisas 1, 2, 3, 4, 6, 7, 14, 16, 17, 20, 22, 23, 24. Todas essas pesquisas se enquadram na temática 2 pois se ocuparam em analisar a história dos cursos que eram oferecidos para habilitar os professores a dar aula da disciplina de Matemática. Desses trabalhos podemos afirmar que seis trabalharam com pesquisa documento, que foram 1, 4, 7, 14, 20 e 24; já o trabalho 2 ficou na história oral; e as pesquisas 3, 6, 16, 17, 22 e 23 trabalharam tanto com os documentos quanto com a história oral. Das pesquisas que realizaram entrevistas, todas de modo geral entrevistaram professores e ex-alunos, o que as diferencia é a quantidade de entrevistados, sendo: um entrevistado no trabalho 17; dois na pesquisa 2; três entrevistados nos trabalhos 6 e 23; quatro entrevistados no trabalho 16; e oito pessoas no trabalho 22.

As pesquisas dessa temática também tiveram algumas diferenças. Como já mencionado na introdução, os primeiros cursos de nível superior de formação de professores de Matemática foram criados em meados da década de 1930 – na Universidade de São Paulo

(USP) em 1934, e na Faculdade Nacional de Filosofia (FNFI) em 1939 – para proporcionar uma formação profissional àqueles professores, tanto do ensino primário quanto, em especial, do ensino secundário. Tais cursos tinham como organização o chamado 3+1, na qual os três primeiros anos era de formação bacharel (formação específica em Matemática) e depois um ano de didática, tal modelo seguido por essas instituições serviu de modelo para as outras criadas no Brasil. A criação desses cursos altera o rumo do ensino da Matemática em nível superior que antes era realizado em sua maioria em escolas militares e de engenharia na década de 30. As pesquisas realizadas nos trabalhos 1, 2, 4, 6, 7, 22, 23 e 24, vão apresentando como foi a construção dos seus referidos cursos de formação de professores de Matemática nas diferentes regiões do Brasil, em alguns eles mostram de um único curso, e em outros apresentam de mais de um curso.

Mas foi possível que observar, que em vários locais não haviam cursos de formação em nível superior, dessa forma, emergem os cursos e programas que ofereciam treinamentos para dar conta dessa demanda. Esses cursos de formações para ensinar os professores a lecionar Matemática, de capacitação, foram marcados por intervenções políticas, econômicas e educacionais, em cada uma das regiões do país. Vale mencionar também que os professores que foram analisados nesses estudos traçaram diferentes caminhos para se constituírem enquanto professores, passando por inúmeros obstáculos dentre eles locomoção até outras cidades para realização dos cursos, jornadas maiores por já atuarem como professores e estarem fazendo cursos de aperfeiçoamento, dentre outros. Os trabalhos que se encaixam nesse grupo, são as pesquisas 16 e 20, que de alguma forma se caracterizam como cursos rápidos de formação.

Temos ainda o trabalho 3 que se ocupou em entender a história da constituição da disciplina de Metodologia do Ensino de Matemática, e teve como análise cursos de licenciatura em Matemática de São Paulo (USP, UNICAMP e UNESP-Rio Claro).

A pesquisa 17 também se caracteriza um pouco diferente das outras, por ter se utilizado de dezessete volumes dos livros “Estrada Iluminada” e “Nossa Terra Nossa Gente”, das autoras professoras Cecy Cordeiro Thofehr e Nelly Cunha, para entender sobre os processos da formação dos professores de matemática, e profissionalização das produções didáticas voltadas para o ensino primário no Rio Grande Sul.

E por fim, a pesquisa 14 que se ocupou em analisar a matemática no curso preparatório aos exames de admissão no Ginásio Pelotense.

Acerca da terceira temática que trata das análises das pesquisas em História da Educação Matemática no Brasil, listamos o trabalho 8. Essa pesquisa tratou de fazer uma análise textual acerca dos trabalhos recentes que vem sendo desenvolvidos no âmbito da área de História da Educação Matemática no Brasil. A pesquisa trouxe 52 pesquisas (dissertações e teses) e utilizou o software IRAMuTeQ para a pesquisa, no campo das Humanidades Digitais. Eles concluíram que o tema principal de análise das pesquisas é a formação de professores.

Segundo a análise, o aumento de pesquisas relacionadas ao tema de formação de professores de Matemática e a ampliação de novas temáticas de estudo, entre os anos de

2012 para 2017, demonstra a influência dos grupos de pesquisa que atuam dentro das universidades, dentre eles os grupos GHEMAT e GHOEM.

Diante dessas 3 temáticas, podemos elencar que todos eles tiveram como objetivo de forma geral a formação e atuação de professores de Matemática em diferentes locais do Brasil. Um ponto em comum observado que precisamos mencionar é que a formação dos professores de Matemática surge em meio a escassez e ausência de professores que tivessem preparados para ensinar Matemática, junto a uma demanda por professores. Alguns locais então possuíam a formação por meio de universidades, enquanto outras regiões possuíam cursos de formação rápida como mecanismo.

Considerações Finais

O levantamento bibliográfico desempenha um papel fundamental em uma pesquisa, pois ajuda a compreender um panorama do que já foi e está sendo feito, permitindo assim, os pesquisadores identificar lacunas existentes para serem preenchidas. Em resumo, essa é uma etapa importante no processo de pesquisa, fornecendo uma base mais sólida para o desenvolvimento do estudo científico e investigação na área.

Diante do que foi apresentado aqui, identificamos 24 pesquisas, divididas em artigos de revista, dissertações e teses. Essas pesquisas foram realizadas em universidades no Sudeste (46%), Sul (41,5%) e Centro-oeste (12,5%), e a sua maioria foi realizada nos últimos 12 anos. Identificamos três grandes temáticas de classificação dos trabalhos: 1) história da trajetória dos professores de Matemática e sua formação; 2) história dos cursos de formação dos professores de Matemática; 3) levantamento das pesquisas em História da Educação Matemática no Brasil.

Precisamos ainda destacar que essa pesquisa construiu um levantamento específica, dentro de nossos critérios no sentido de conhecer o que tem se produzido em nossa área de interesse – a história da formação de professores de matemática. Assim, os resultados aqui elencados não são permanentes e podem variar no tempo e de acordo com as buscas, não sendo único nem tendo a pretensão de dar conta de todas as pesquisas. Entendemos que outros pesquisadores, realizando um levantamento em outro período, ou base de dados diferente, poderia encontrar muitos outros trabalhos para aprofundar mais essa pesquisa.

Tal pesquisa pode contribuir com o resgate da história e memória da trajetória que os professores, bem como os cursos nos quais foram formados, trilharam em suas jornadas, para se constituírem enquanto professores de Matemática, nos diferentes locais do Brasil. Este trabalho nos mostra, ainda, que, apesar de termos várias pesquisas acerca da formação dos professores de Matemática, ainda existem lacunas, e precisamos seguir nos debruçando acerca desse tema, para entender um pouco sobre nosso passado, e os diferentes aspectos da educação.

Referências de Obras Recuperadas

ALMEIDA, Ana Maria de. **Histórias de formação de professores de matemática: alinhavos em um projeto de mapeamento**. 2023. 287 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2023.

ALVES, A. M. M. **A Matemática Moderna no Ensino Primário Gaúcho (1960- 1978): uma análise das coleções de livros didáticos Estrada Iluminada e Nossa Terra Nossa Gente**. 2013. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2013.

BITTAR, M.; NOGUEIRA, R. G. Um Estudo da Criação e Desenvolvimento de Licenciaturas em Matemática na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. **Bolema**. Rio Claro, v. 29, n. 51, p. 263-283, 2015.

BONFADA, E. M. **A matemática na formação das professoras normalistas: o Instituto de Educação General Flores da Cunha em tempos de matemática moderna**. 2018. Dissertação (Mestrado em Ensino de Matemática) – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática, Instituto de Matemática, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017. <https://doi.org/10.36397/emteja.v8i1.8879>

BORGES, R. A. S.; DUARTE, A. R. S.; CAMPOS, T. M. M. A Formação do Educador Matemático Ubiratan D'Ambrosio: trajetória e memória. **Bolema: Boletim de Educação Matemática (Online)**, v. 28, p. 1057-1078, 2014.

BOTH, E. G. **Outros Diamantes: histórias da formação de professores (de Matemática) em uma região de garimpo**. 2021. 875f. Tese (Doutorado em Educação Matemática), Universidade Estadual Paulista – Unesp, Rio Claro, 2021.

FERREIRA, V. L.; SANTOS, V. de M. O processo histórico de disciplinarização da Metodologia do Ensino de Matemática. **Bolema**. Boletim de Educação Matemática (UNESP. Rio Claro. Impresso), v. 26, p. 163-191, 2012.

GARNICA, A. V. M. Escolas, professores e caipiras: exercício para um descentramento histórico. **Educação e Pesquisa**. [online]. 2005, vol.31, n.1, pp. 121-136.

GOMES, M. L. M. Os 80 anos do primeiro curso de Matemática brasileiro: sentidos possíveis de uma comemoração acerca da formação de professores no Brasil. **Bolema**. Rio Claro, v. 30, n. 55, p. 424-438, 2016.

HOFFMANN, Y. T.; BISSET, E.; LAHERA, Y. M. . Análise textual com IRaMuTeQ de pesquisas recentes em História da educação matemática no Brasil: um exemplo de Humanidades Digitais. **Investigación Bibliotecológica: archivonomía, bibliotecología e información**, v. 34, p. 103-133, 2020.

JUNQUEIRA, S. M. da S.; MANRIQUE, A. L. Licenciatura em Matemática no Brasil:

aspectos históricos de sua constituição. **Rev. electrón. investig. educ. cienc.** [online]. 2013, vol.8, n.1, pp.42-51

LUZ, Luciane Bichet. **Saberes elementares de matemática na Escola Normal Regional Imaculada Conceição de Pelotas – RS (1965-1973)**. 138 p. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática). Programa de Pós-graduação em Educação Matemática. Instituto de Física e Matemática. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2021.

Maier, Lidiane Tania Ronsoni. **Uma História Dos Primeiros Cursos De Formação De Professores De Matemática Em Santa Catarina: Movimentos E Particularidades**. 2021. 383 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), São Paulo (SP), 2021.

MIRANDA, B. C. B. **A CADES e um novo modelo de professor secundário nas décadas de 1950 e 1960**. 2019. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro (SP), 2019.

Morais, M. B. (2012). **Peças de uma história: formação de professores de matemática na região de Mossoró/RN**. Dissertação de Mestrado em Educação Matemática. Rio Claro: Universidade Estadual Paulista.

MORAIS, M. B. de. **Se um viajante... Percursos e Histórias sobre a Formação de Professores de Matemática no Rio Grande do Norte**. 2017. 1006 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2017.

MOREIRA, Laura Leal. **Trajetórias de formação (1930-1970): da criação de grupos de estudo ao curso de matemática da Universidade Católica de Pelotas - RS**. 2022. 364 f. Tese (Doutorado) - Curso de Doutorado em Educação em Ciências e Matemática, Ciências Exatas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2022.

REIS, D. A. F. **História da formação de professores de matemática do ensino primário em Minas Gerais: estudos a partir do Acervo de Alda Lodi (1927 a 1950)**. 2014, 258 f. Tese (Doutorado em Educação: Conhecimento e Inclusão Social) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014. Disponível em: < <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-9LVP8T> >. Acesso em: 4 jun. 2023.

SILVA, Cris Elena Padilha da. **Memórias da Professoralidade: trajetórias de professores de Matemática da cidade de Pelotas**. 124 p. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática). Programa de Pós-graduação em Educação Matemática. Instituto de Física e Matemática. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2018.

SILVA, C. M. S. da. Formação de professores e pesquisadores de matemática na faculdade nacional de filosofia. **Cadernos de Pesquisa**. [online]. 2002, n.117, pp.103-126. ISSN 0100-1574. <https://doi.org/10.1590/S0100-15742002000300006>.

SILVA, Natalia Cristina da. **CENAS SOBRE A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DE**

PROFESSORES DE MATEMÁTICA DE PARANÁ/MS NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX. Dissertação de Mestrado. 216p. Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). 2016.

Silva, V. K., & Rios, D. F. (2019). **Narrativas de Normalistas sobre a matemática do no curso normal do Instituto de Educação Assis Brasil (1955-1968).** (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Federal de Pelotas. Recuperado em <http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/bitstream/prefix/4788/1/Vinicius_Kercher_Dissertacao.pdf>.

VARELA, S. M. B. **Aspectos Históricos sobre a Formação e a Atuação de Professores de Matemática no Município de Cascavel- PR.** Dissertação (Educação em Ciências e em Matemática). Universidade Federal do Paraná, UFPR. Paraná, p. 388, 2014.

Referências Gerais

BARALDI, I. M.; GAERTNER, R. Contribuições da CADES para a Educação (Matemática) Secundária no Brasil: uma Descrição da Produção Bibliográfica (1953-1971). **Bolema**, Rio Claro, v. 23, n. 35, p. 159-183, abr. 2010.

BÚRIGO, E. Z. Tradições Modernas: reconfigurações da matemática escolar nos anos 1960. 2010. **Bolema**, Rio Claro, v. 23, nº 35B, p. 277-300, abril 2010.

BÚRIGO, E. Z.; DALCIN, A.; FISCHER, M. C. B. História da Educação Matemática: a institucionalização do campo em um curso de licenciatura. **Cadernos de História da Educação** (Online), v. 16, p. 619-639, 2017.

BÚRIGO, E. Z.; PEREIRA, L. H. F. **Saberes Para Ensinar Matemática na Escola Primária: Traços de sua Institucionalização nas Escolas Normais Rio-Grandenses.** In: Elisabete Zardo Búrigo; Andreia Dalcin; Circe Mary Silva da Silva; Diogo Franco Rios; Luiz Henrique Ferraz Pereira; Maria Cecília Bueno Fischer. (Org.). Saberes Matemáticos nas Escolas Normais do Rio Grande do Sul (1889-1970). 1. ed. São Leopoldo: Oikos, 2020, v. 1, p. 17-68.

FISCHER, M.C.B. **As classes-piloto implementadas pelo GEEMPA, em tempos de matemática moderna.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 5, Aracaju, 2008. O ensino e a pesquisa em história da educação: 5. Congresso Brasileiro de História da Educação. São Cristóvão: UFS; Aracaju: Univ. Tiradentes, 2008. p. 1-7.

FURG. **Projeto Pedagógico Curso Licenciatura em Matemática.** Rio Grande, 2011. Disponível em: <<https://imef.furg.br/images/stories/documentos/PPC/PPCLic2019.pdf>>. Acesso em:

20 fev. 2023.

GHOEM. **Um pouco sobre nossa história...** 2024. Disponível em: <<https://www2.fc.unesp.br/ghoem/index2.html>>. Acesso em: 20 fev. 2024.

GHEMAT. **Grupo Associado de Estudos e Pesquisas sobre História da Educação Matemática- GHEMAT Brasil.** 2024. Disponível em: <<https://ghemat-brasil.com.br/home/>>. Acesso em: 20 fev. 2024.

GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica.** In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Salvador. Anais [...]. Salvador: ANCIB, 2005. Disponível em: <https://cinform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf >. Acesso em: 28 jun. 2023.

MOREIRA, L. L.; RIOS, D. F. **Memórias de um Professor de Matemática de Pelotas: articulações profissionais durante os anos de 1940 e 1960.** In: III Congresso Ibero-americano de História da Educação Matemática? III CIHEM, 2015, Belém-Pará. Anais do III Congresso Ibero-americano de História da Educação Matemática. Belém: SBHMat, 2015. v. U. p. 1074-1087.

PRITCHARD, 1969. P.157. In: SANTOS; KOBACHI. **Bibliometria, Cientometria, Infometria: conceitos e aplicações.** Revista Pesquisa brasileira em Cientometria e Infometria, Brasília, v.2, n.1, p.155-172, 2009.

RAMOS, R. J. F.; RIOS, D. F. **Associação entre Matemática e Ciências no Centro de Ciências do Rio Grande do Sul.** In: III Congresso Ibero-americano de História da Educação Matemática? III CIHEM, 2015, Belém-Pará. Anais do III Congresso Ibero-americano de História da Educação Matemática. Belém: SBHMat, 2015. v. U. p. 1117-1126.

RIOS, D. F. Contribuições dos Lugares de Memória para a Formação de Professores de Matemática. **Acta Scientiae**, Canoas, v.17, p.5-23, 2015.

RIOS. **Currículo Lattes.** 2024. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/7498606960275122>>. Acesso em: 20 fev. 2024.

SILVA, C. M. S. Formação de professores e pesquisadores de Matemática na Faculdade Nacional de Filosofia (FNFI). **Cadernos de Pesquisa** (Fundação Carlos Chagas). n. 117, p. 103-126, issn: 0100-1574, 2002.

VALENTE, W. R. A Matemática do ensino secundário: duas disciplinas escolares? **Revista Diálogo Educacional**, v. 11, n. 34, p. 645-662. Curitiba, set/dez 2011.

VALENTE, W. R. Quem somos nós, professores de matemática? **Caderno Cedes**, Campinas, v. 28, n. 74, p. 11-23, 2008.